

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

1. Identificação

| | |
|----------------------------|---|
| Unidade Curricular: | Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem |
| Ano Lectivo: | 2020-21 |

2. Detalhes da Unidade Curricular

| | |
|-----------------------|--|
| Curso | Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria |
| Ano Curricular | 1 |
| Semestre | 1 |
| ECTS | 6 |

3. Equipa Pedagógica

| | |
|------------------------------|---|
| Regente / Coordenador | Maria Filomena Abreu de Sousa |
| Docentes | Maria Filomena Abreu de Sousa; Maria Teresa Magão |

4. Finalidade

Desenvolver conhecimentos e competências que permitam ao enfermeiro intervir ativamente, na definição, planeamento, consecução e avaliação de políticas de saúde promotoras da qualidade de vida da criança e do jovem.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Analisar as tendências e os modelos de intervenção subjacentes à enfermagem de saúde infantil e pediátrica;
- Conhecer as políticas atuais de saúde infantil promotoras da qualidade de vida da criança e do jovem;
- Compreender as implicações decorrentes do enquadramento legal da saúde da criança e do jovem;
- Desenvolver a capacidade de análise e de decisão face aos problemas éticos subjacentes aos cuidados de enfermagem da criança e do jovem.

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

6. Conteúdos Programáticos

Tendências de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica:

1. Evolução e alcance dos princípios de Enfermagem Pediátrica;
2. Quadro de referência e explicitação de conceitos;
3. A família como alvo dos cuidados:

- As famílias atuais; a compreensão da família à luz das teorias sociológicas; a família e a criança; a parentalidade e a parceria de cuidados;
- A parceria de cuidados segundo Anne Casey;
- Os cuidados centrados na família;
- Avaliação familiar segundo o modelo de Calgary, Wrigt & Leathey;

4. Fatores socioculturais que influenciam a saúde da Criança e do Jovem

Políticas de Saúde da Criança e do Jovem:

1. Indicadores Globais de Saúde da Criança e do Jovem;
2. Rede Europeia de Indicadores de Saúde;
3. Políticas de promoção, de tratamento e reabilitação;
4. Estratégias para a obtenção de mais saúde na infância e juventude.

Proteção Legal da Criança e do Jovem

1. O papel da sociedade na defesa dos Direitos da Criança (perspetiva histórica e de evolução da legislação e da realidade atual em Portugal):
 - O enfermeiro como defensor dos Direitos da Criança no seu contexto de trabalho e na sociedade à luz da legislação atual;
 - Intervenção do enfermeiro à criança em risco e vítima de maus-tratos;
 - Intervenção do enfermeiro no processo de adoção;
 - Intervenção do enfermeiro nos Núcleos de Crianças Maltratadas e Institucionalizadas.

Fundamentos e práticas de tomada de decisão ética do enfermeiro nos cuidados à criança, ao jovem e família:

Problemas éticos nos cuidados à criança, ao jovem e família.

1. Processo de tomada de decisão ética: dos factos e dos conflitos de valores à escolha dos cursos de ação;
2. O enfermeiro como defensor dos Direitos da Criança no seu contexto de trabalho e na sociedade;
3. Autonomia da criança - participação no processo de cuidados, direito à informação, consentimento livre e esclarecido;
4. Direito à confidencialidade - O dever de sigilo;
5. Direito à privacidade e intimidade;
6. Direito à vida e qualidade de vida - a questão da integridade;
7. Competências das Comissões de Ética.

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos desta UC foram selecionados e organizados de forma a fornecer aos estudantes, noções sobre tendências de enfermagem de saúde infantil e pediátrica, nomeadamente no que respeita à evolução e alcance dos princípios de enfermagem pediátrica, à família como alvo dos cuidados e aos fatores socioculturais que influenciam a saúde da criança e do jovem. As políticas de saúde relacionadas com a criança e o jovem também foram introduzidas de modo a dar a conhecer aos estudantes as estratégias adotadas pelo nosso país e pela CE para a promoção e obtenção de ganhos em saúde, os direitos da criança e o papel do enfermeiro na defesa desses mesmos direitos, não esquecendo os aspetos éticos e deontológicos da profissão.

8. Carga Horária

| | | | |
|----------------|----------------------------|----|-------|
| Horas Contacto | (T) Teórico | 30 | Anual |
| | (TP) Teórico Prático | 12 | |
| | (PL) Prática Laboratorial | | |
| | (TC) Trabalho de campo | | |
| | (S) Seminário | 6 | |
| | (E) Estágio | | |
| | (OT) Orientação e tutorial | | |
| | (O) Outra | | |

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

Sessões letivas com recurso à exposição e práticas simuladas. Análise crítica de textos e discussão em sala de aula.

10. Avaliação

Exame - Teste escrito ou trabalho individual.

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Conhecer os Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem permite ao enfermeiro analisar de modo crítico os modelos de intervenção subjacentes à enfermagem de saúde infantil e pediátrica, possibilitando uma intervenção coerente. Como interventor junto das populações e dos órgãos de decisão o enfermeiro especialista deve conhecer as políticas vigentes promotoras da qualidade de vida da criança e do jovem. Conhecer e compreender as implicações decorrentes do enquadramento legal da saúde da criança e do jovem permite ao enfermeiro atuar em conformidade com os mesmos.

A abordagem dos conteúdos temáticos será em aulas teóricas com a participação dos estudantes através da promoção da discussão.

Após a apresentação dos conceitos estruturantes da UC, os estudantes serão incentivados a aplicá-los em diferentes situações práticas que lhe serão apresentadas. Com esta metodologia procurar-se-á desenvolver o raciocínio e espírito crítico dos estudantes para a resolução de situações no âmbito dos conteúdos lecionadas. Estes trabalhos práticos serão desenvolvidos com o acompanhamento dos docentes na resolução de dificuldades decorrentes da análise e aplicabilidade dos conteúdos. Este acompanhamento será feito de modo a promover o trabalho individual, e o trabalho de grupo.

Os alunos serão estimulados a desenvolver a sua capacidade de análise discussão de situações e experiências com base em visualização de um filme.

O Seminário final permitirá fazer uma discussão alargada sobre os conteúdos que fazem parte da UC.

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da Criança e do Jovem

12. Bibliografia

- Alligood, M.; Tomey, A. (2004). Teóricas de Enfermagem e a sua obra: Modelos e Teorias de Enfermagem. Loures: Lusociência.
- Borges, B. M. (2011). Protecção de Crianças e Jovens em Perigo. Coimbra: Almedina.
- Declaração Universal o Genoma Humano e os Direitos do Homem (UNESCO, 1997). Declaração de Barcelona. 1998.
- DGS (2011). Maus Tratos em Crianças e Jovens: Guia Prático de Abordagem, Diagnóstico e Intervenção. Lisboa.
- Deodato, Sérgio (2012) - Direito da Saúde. Coimbra: Almedina.
- Deodato, Sérgio (2014) - Decisão ética em enfermagem: do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina.
- Gracia, Diego (2001). La deliberación moral: el método de la ética clínica. Medicina Clínica. Vol. 117. Nº.1:18-23 - Acessível no link <http://www.elsevier.es/es-revista-medicina-clinica-2-articulo-ladeliberacion-moral-el-metodo-13015505>.
- Gracia, Diego et al. (2001). Toma de decisiones en el paciente menor de edad. Medicina Clínica. VOL. 117. NÚM. 5.: 179-190.
- Hockenberry, M.; Wilson, D. (2014). Enfermagem da Criança e do Jovem. 9ª Edição, Lusociência, Loures (Capítulo 16).
- McMurtry C. M. et al. (2015). Far From "Just a Poke": Common Painful Needle Procedures and the Development of Needle Fear. Clin J Pain. Oct; 31 (10 Suppl):S3-11.
- Tailon, M et al. (2015). Rethinking Family centered care for child and family in hospital. J Clin Nurs. May; 24(9-10):1426-35.
- Burler, Q. et al. (2013). Family centered care in the pediatric intensive care unit: an integrative review of the literature. Journal of clinical nursing 23, 2086-2100.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Direcção-Geral de Saúde - Plano Nacional de Saúde 2012 - 2016, Lisboa: DGS, 2012.
- Nunes, R. (2002). Bioética e Deontologia Profissional. Coimbra: Gráfica de Coimbra.
- Neves, Maria do Céu Patrão e Pacheco, Susana (Coordenação) (2004). Para uma ética da enfermagem: Desafios. Coimbra Gráfica de Coimbra.
- OMS, (2009). Prevención del maltrato infantil: qué hacer, y cómo obtener evidencias. Sociedad Internacional para la Prevención del Maltrato y el Abandono de los Niños.
- Ribeiro, C. (2009). A Criança na Justiça. Coimbra: Almedina.
- Sites de Referência:

- Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida

<http://www.cneqv.gov/cneqv/pt>

- Ordem dos Enfermeiros

<http://www.ordemenfermeiros.pt>

- Diário da República Eletrónico

https://www.incm.pt/portal/dre_alertas.jsp

Unidade Curricular: [6734019] Tendências e Modelos de Intervenção em Enfermagem da
Criança e do Jovem

Inválido para efeito de certificação